

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL VII

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL VII



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – *Universidad de Oviedo, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. VII / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-37-6

DOI 10.37572/EdArt_281124376

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Este séptimo volumen de la colección *Humanidades y Ciencias Sociales: Perspectivas Teóricas, Metodológicas y de Investigación* reúne una serie de estudios multidisciplinarios que reflejan la constante evolución de los problemas contemporáneos en diversas áreas del conocimiento. Los artículos aquí presentados fueron seleccionados a partir de un análisis cuidadoso de sus contribuciones innovadoras, que van desde desafíos globales, como la gobernanza climática y la seguridad alimentaria, hasta temas profundamente arraigados en las prácticas culturales y sociales, como las dinámicas del pensamiento crítico en la educación y los nuevos enfoques en la traducción y la literatura.

La diversidad temática y metodológica de los trabajos refleja la riqueza y complejidad de las humanidades y las ciencias sociales en el mundo contemporáneo. La primera sección: Lingüística, Cultura e Historia, con tres capítulos, explora aspectos históricos e ideológicos, como la interpretación de referentes culturales del folclor: los cambios en los modelos educativos en México; así como el debate lingüístico en la inclusión social.

La siguiente sección: Acción Participativa, Promoción Social e Innovación, que incluye dos capítulos, se centra en las prácticas concretas de desarrollo social e innovación organizacional, como es el caso de los proyectos integradores en educación; y el uso de Metodologías transdisciplinarias para la identidad organizacional.

En la sección Procesos Educativos: Universitarios, Escuelas Rurales y Educación para la salud, tenemos cinco capítulos, donde se muestra cómo esta colección no solo presenta variadas perspectivas teóricas y metodológicas, sino que también destaca la relevancia de las ciencias sociales y las humanidades para la construcción de una sociedad más consciente, crítica e inclusiva, al proponer, primero, un nuevo enfoque, más interdisciplinario e interactivo, de la formación jurídica; al proponer en segundo lugar, a la Universidad como promotora de una pedagogía para el pensamiento crítico; tercero, proponiendo la escuela rural como foco para fomentar una nutrición adecuada; a continuación, proponiendo también las prácticas de investigación como factor clave en la innovación y la solución de problemas en la instrucción primaria; y finalmente, considerando los programas educativos como un elemento fundamental en la calidad de vida de pacientes terminales.

La interconexión entre la teoría y la práctica impregna este volumen, demostrando cómo las ciencias sociales y las humanidades no solo producen conocimiento, sino que también contribuyen directamente a la solución de problemas sociales apremiantes, como se muestra en las siguientes secciones. En nuestra cuarta sección: Administraciones

Públicas, Auditorías Municipales y Responsabilidad Legal, con tres capítulos, los temas versan sobre los nuevos sistemas contables; los cambios de revisiones fiscales en los municipios; y las responsabilidades legales en el ámbito de la salud.

También con tres capítulos, la sección: Empresas: Desafíos y Vinculación con la Academia, inicia con la evaluación de empresas exportadoras del sector agropecuario; sigue con la formalización de las pequeñas empresas como factor que promueve su crecimiento y su éxito; y termina con la colaboración Unidad Académica y Empresa.

Además, el libro también aporta una reflexión sobre temas emergentes, como el impacto de las tecnologías, con los tres capítulos de la última sección: Tecnología para todos los usos: Ambiente, Supervisión y Terrorismo. Aquí se demuestra que las nuevas tecnologías tienen la propiedad de ser ubicuas, se pueden desarrollar con una meta particular, pero su uso se extiende a todas las esferas de actuación humana, desde la adaptación al cambio climático, la implementación de políticas públicas efectivas y la promoción de la sostenibilidad ambiental y social; pasando por el uso de drones en la preservación del patrimonio arquitectónico, ofreciendo mayor seguridad a los monumentos y también a los trabajadores de ese sector; hasta el uso de contranarrativas en la lucha contra el terrorismo, que también ataca, y es atacado, con el uso de drones.

Al abordar temas como la identidad, la seguridad, la política ambiental y la educación, los artículos contribuyen a una comprensión más profunda y compleja de las dinámicas sociales y culturales que nos rodean. Invitamos a los lectores a explorar las reflexiones y propuestas presentadas en este volumen, que sin duda enriquecerán el debate académico y ampliarán las fronteras del conocimiento en las áreas de las humanidades y las ciencias sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

LINGÜÍSTICA, CULTURA E HISTORIA

CAPÍTULO 1..... 1

SECONDARY TEXT: AUTHOR'S CONCEPTION AND TRANSLATOR'S INDIVIDUALITY

Galina Gumovskaya

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243761

CAPÍTULO 2..... 14

PRINCIPIOS IDEOLÓGICOS DE LOS MODELOS EDUCATIVOS DURANTE 100 AÑOS DE HISTORIA EN MÉXICO

Fernando Hernández López

Dulce María de los Ángeles Hernández Condado

Fernando Flores Vázquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243762

CAPÍTULO 3.....24

PARADOXES AND LEARNING WITH PORTUGUESE SAYINGS: A DEBATE OF CULTURE, KNOWLEDGE, AND A WAY TO EDUCATION AND INTEGRATION OF MIGRANTS IN PORTUGAL

Isabel Marçano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243763

ACCIÓN PARTICIPATIVA, PROMOCIÓN SOCIAL E INNOVACIÓN

CAPÍTULO 4..... 36

PROYECTOS INTEGRADORES: UNA HERRAMIENTA EFECTIVA PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS PROFESIONALES DE PROMOCIÓN SOCIAL

Mariuxi Palacios Cedeño

Yanelis Ramos Alfonso

Janina Pincay

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243764

CAPÍTULO 5.....47

SIGNOS DISTINTIVOS: ESTRATEGIA PARA FORTALECER LA IDENTIDAD ORGANIZACIONAL Y LOS ÍNDICES DE DESARROLLO TECNOLÓGICO E INNOVACIÓN

Diana Marcela Burgos-Duarte
Hugo Alberto Martínez-Jaramillo
Jennifer Vega-Barbosa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243765

PROCESOS EDUCATIVOS: UNIVERSITARIOS, ESCUELAS RURALES Y EDUCACIÓN PARA LA SALUD

CAPÍTULO 6..... 69

IMPORTANCIA DE LA ENSEÑANZA DE LA FILOSOFÍA DEL DERECHO, DENTRO DEL ÁREA DE FORMACIÓN GENERAL Y JURÍDICA

Gabriela Noemi Elgul

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243766

CAPÍTULO 7..... 85

EL PENSAMIENTO CRÍTICO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE HONDURAS: UN ANÁLISIS DESDE LA MEDICIÓN Y LO PEDAGÓGICO

Ángel Guillermo-Alvarado
Lourdes Melissa Rodríguez-Aguilar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243767

CAPÍTULO 8.....102

IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES EN EDUCACIÓN PRIMARIA: ESTUDIO DE CASO EN LA PROVINCIA DE CONCEPCIÓN, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces
Antonia del Rosario Sánchez Gonzales
Ronald Condori Crisóstomo
Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243768

CAPÍTULO 9..... 113

SEGURIDAD ALIMENTARIA UN DESAFÍO PARA LA ESCUELA RURAL DEL CARIBE COLOMBIANO

Richar Simanca-Fontalvo
Sonia Aguirre Forero
Nelson Piraneque Gambasica

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243769

CAPÍTULO 10..... 130

A EXPERIÊNCIA DE DOR NO DOENTE ONCOLÓGICO COM DOENÇA AVANÇADA

Isabel Maria Tarico Bico
Susana Maria Sobral Mendonça
José Manuel Afonso Moreira
Maria Dulce Damas Cruz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437610

ADMINISTRACIONES PÚBLICAS, AUDITORÍAS MUNICIPALES Y RESPONSABILIDAD LEGAL

CAPÍTULO 11..... 140

O DESAFIO DA ADOÇÃO DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Maria da Conceição da Costa Marques

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437611

CAPÍTULO 12 166

DETERMINANTES DA OPINIÃO MODIFICADA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DE MÉDIA E GRANDE DIMENSÃO: ANOS DE 2019 E 2020

Romeu de Oliveira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437612

CAPÍTULO 13.....193

THE LEGAL RESPONSIBILITY OF THE MEDICAL CIENCE STUDENT

Marco Antonio Sigüenza Pacheco
Juan Diego Sigüenza Rojas

María Belén Sigüenza Pacheco
Johnny Esteban Arias Parra
Janeth Esperanza Toalongo Salto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437613

EMPRESAS: DESAFÍOS Y VINCULACIÓN CON LA ACADEMIA

CAPÍTULO 14.....205

EVALUACIÓN DE LAS EMPRESAS EXPORTADORAS DEL SECTOR AGROPECUARIO EN CÓRDOBA: ANÁLISIS DE PARTICIPACIÓN, CATEGORIZACIÓN Y PRODUCTOS LÍDERES EN 2022 Y 2023

Carlos Alfonso Márquez Ángel
María Luisa Vidal Guerra
Valentina Mestra Paez
Gerardo Robles Jurado
Maria Rojas Gomez
Nelson Andres Figueroa Mendoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437614

CAPÍTULO 15.....219

LA FORMALIZACIÓN DE LA MICRO, PEQUEÑA Y MEDIANA EMPRESA

Marina Elizabeth Salazar Herrera
Blanca Estela Grajales Briscón
Dora Emilia Aguirre Bautista
Adrián de Jesús Ruiz Cuevas
María Olivia Castro
Susana Sánchez Solís
Arturo Rivera López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437615

CAPÍTULO 16.....229

ALGUNAS CONSIDERACIONES SOBRE LA PARTICIPACIÓN DEL TUTOR EN LA VINCULACIÓN, COMO PARTE DEL MODELO DE INTEGRACIÓN SOCIAL DEL I.P.N.

Alma Lucía Hernández Vera
Alicia Sánchez Jaimes
Oralia Martínez Salgado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437616

CAPÍTULO 17 237

GOBERNANZA CLIMATICA: ADAPTACION Y MITIGACION AL CAMBIO CLIMATICO GLOBAL EN LA LEY DE PRESUPUESTOS MINIMOS 27.520 EN LA REPUBLICA ARGENTINA

Gustavo Gonzalez Acosta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437617

CAPÍTULO 18 256

EMPLEO DE AERONAVES NO TRIPULADAS (DRONES) PARA LA INSPECCIÓN DE CONSTRUCCIONES CIVILES ROMANAS Y DEMÁS ESTRUCTURAS ANTIGUAS

Rubén Rodríguez Elizalde

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437618

CAPÍTULO 19 292

USO DE LA CONTRANARRATIVA EN INTERNET EN LA LUCHA CONTRA EL YIHADISMO

Carmelo Jesús Aguilera Galindo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437619

SOBRE O ORGANIZADOR..... 299

ÍNDICE REMISSIVO 300

CAPÍTULO 4

PROYECTOS INTEGRADORES: UNA HERRAMIENTA EFECTIVA PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS PROFESIONALES DE PROMOCIÓN SOCIAL

Data de submissão: 09/11/2024

Data de aceite: 22/11/2024

Mariuxi Palacios Cedeño

Instituto Superior Tecnológico de Ciencias Religiosas y Educación en Valores
San Pedro, Comisión de Investigación
Portoviejo – Manabí – Ecuador
<https://orcid.org/0000-0001-8583-9830>

Yanelis Ramos Alfonso

Instituto Superior Tecnológico de Ciencias Religiosas y Educación en Valores
San Pedro, Comisión de Investigación
Portoviejo – Manabí - Ecuador
<https://orcid.org/0000-0001-8383-1245>

Janina Pincay

Instituto Superior Tecnológico de Ciencias Religiosas y Educación en Valores
San Pedro, Tecnóloga en Promoción Social Comunitaria
Portoviejo – Manabí – Ecuador
<https://orcid.org/0009-0008-3478-9819>

RESUMEN: Los proyectos integradores de saberes se posicionan como una estrategia pedagógica de gran relevancia en la formación de profesionales de la promoción social.

Estos proyectos, al demandar la aplicación de conocimientos teóricos a situaciones reales, favorecen el desarrollo de un conjunto de competencias esenciales para el ejercicio profesional. Los proyectos integradores se posicionan como una estrategia pedagógica valiosa para vincular la teoría con la práctica y fomentar la investigación aplicada. En este estudio, se explora la experiencia del Instituto Superior Tecnológico de Educación en Valores San Pedro en la implementación de estos proyectos, con el fin de analizar su contribución al desarrollo de competencias profesionales e investigativas y su impacto en la comunidad". Su ejecución se realiza en todos los semestres; para en el ejercicio de culminación de estudio, alcanzar su máxima expresión en las modalidades establecidas en el programa de la carrera de Promoción Social Comunitaria. Se aplica un enfoque de investigación mixto, con la aplicación de observación científica, entrevistas, encuestas, análisis estadísticos y estudio de casos. La investigación exhaustiva y la valoración rigurosa de las problemáticas socio-comunitarias ha sido fundamental para fomentar la participación activa y el empoderamiento de los habitantes. Al identificar con precisión las necesidades locales, las intervenciones implementadas que han logrado consolidar su pertinencia y efectividad."

PALABRAS CLAVES: Proyectos integradores de saberes. Competencias profesionales. Promoción social. Investigación e intervención.

PROJETOS INTEGRATIVOS: UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA A PROMOÇÃO SOCIAL

RESUMO: Os projetos de integração de conhecimentos posicionam-se como uma estratégia pedagógica de grande relevância na formação de profissionais de promoção social. Estes projetos, ao exigirem a aplicação de conhecimentos teóricos a situações reais, favorecem o desenvolvimento de um conjunto de competências essenciais para o exercício profissional. Os projetos integrativos posicionam-se como uma estratégia pedagógica valiosa para vincular a teoria à prática e promover a pesquisa aplicada. Neste estudo é explorada a experiência do Instituto Superior Tecnológico de Educação em Valores de San Pedro na implementação destes projetos, a fim de analisar sua contribuição para o desenvolvimento de competências profissionais e de pesquisa e seu impacto na comunidade. A sua execução é realizada em todos os semestres; de forma a atingir a sua expressão máxima nas modalidades estabelecidas no programa da carreira de Promoção Social Comunitária no exercício do culminar do estudo. É aplicada uma abordagem de investigação mista, com aplicação de observação científica, entrevistas, inquéritos, análises estatísticas e estudos de caso. A investigação exaustiva e a avaliação rigorosa dos problemas sócio-comunitários têm sido essenciais para promover a participação ativa e o empoderamento dos habitantes. Ao identificar com precisão as necessidades locais, as intervenções implementadas conseguiram consolidar a sua relevância e eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos integrativos do conhecimento. Competências profissionais. Promoção social. Investigação e intervenção.

1 INTRODUCCIÓN

La creciente complejidad de los desafíos sociales contemporáneos demanda profesionales altamente capacitados para diseñar e implementar intervenciones comunitarias efectivas. Sin embargo, la oferta académica en Ecuador presenta una carencia en la formación especializada en promoción social comunitaria a nivel tecnológico. El Instituto Tecnológico San Pedro responde a esta necesidad ofreciendo una carrera que combina conocimientos teóricos y prácticos para formar profesionales capaces de investigar, diseñar y gestionar proyectos sociales que promuevan el desarrollo comunitario y la participación ciudadana.

El contexto ecuatoriano está caracterizado por una creciente desigualdad y fragmentación social, la promoción social comunitaria se erige como una herramienta fundamental para fortalecer el tejido social y promover el desarrollo local. Ante esta realidad, el Instituto propone una oferta académica que busca formar profesionales capaces de liderar procesos de transformación social desde una perspectiva comunitaria y participativa.

La carrera de Promoción Social Comunitaria del Instituto Superior Tecnológico de Ciencias Religiosas y Educación en Valores San Pedro se caracteriza por su enfoque

interdisciplinario e integración de saberes. Los estudiantes adquieren conocimientos y habilidades en diversas áreas para abordar de manera integral el diagnóstico de las problemáticas sociales y comunitarios. Mediante la realización de proyectos comunitarios, los futuros tecnólogos aprenden a diagnosticar, analizar y proponer soluciones a las necesidades de los grupos de atención prioritaria. Esta formación les permite desempeñarse como agentes de cambio en sus comunidades y trabajar en colaboración con otros profesionales.

Un enfoque interdisciplinario enriquece significativamente el proceso de aprendizaje. Diversos autores, como Jones (2010), Boix y Jackson (2013), Rodríguez (2016), Rodríguez y Naranjo (2016), You (2017), y coinciden en los beneficios de esta metodología; entre los beneficios destacan el desarrollo de habilidades cognitivas superiores, resolución de problemas, pensamiento crítico, metacognición, una comprensión más profunda de los fenómenos a través de múltiples perspectivas y una mejora en el desempeño académico; afirman, además que fomenta el trabajo colaborativo, el pensamiento creativo y sistémico, y permite a los estudiantes establecer conexiones significativas entre diferentes disciplinas. Al abordar problemas reales desde una perspectiva holística, los estudiantes desarrollan habilidades de resolución de problemas auténticas y adquieren un aprendizaje más significativo y duradero (Rodríguez et al., 2018).

El Aprendizaje Basado en Proyectos (ABP) promueve un aprendizaje activo y profundo, en el cual los estudiantes adquieren un papel protagónico en la construcción de su propio conocimiento. En el proceso de tomar decisiones sobre los contenidos y metodologías, y al conectar los saberes de diversas disciplinas con situaciones reales, los estudiantes desarrollan habilidades de pensamiento crítico y resolución de problemas. Además, las experiencias sensoriales y físicas que se vivencian a lo largo del proyecto contribuyen a una comprensión más rica y significativa de los conceptos aprendidos. Como señalan Torres et al. (2019), el ABP fomenta un aprendizaje responsable y autónomo, donde los estudiantes organizan su trabajo de manera flexible y adaptativa, en función de los avances del proyecto y de sus intereses.

El Proyecto Integrador de Saberes (PIS) en la Carrera de Promoción Social Comunitaria constituye una estrategia pedagógica innovadora que articula de manera armónica las funciones sustantivas de la universidad: docencia, investigación y vinculación con la sociedad. Al integrar los conocimientos de diversas asignaturas y niveles, el PIS fomenta el desarrollo de competencias investigativas y promueve un aprendizaje significativo y contextualizado.

Según Senescyt (2013), este enfoque pedagógico se alinea con los principios de la educación superior, al promover la búsqueda de soluciones a problemas sociales reales y la producción de conocimiento relevante. El PIS se caracteriza por su naturaleza interdisciplinaria y por su capacidad para conectar la teoría con la práctica. Como señalan Castillejo et al. (2017), el PIS debe ser intencionalmente diseñado y planificado para fomentar el desarrollo de habilidades investigativas en un ambiente de aprendizaje activo y colaborativo.

Diversos estudios, como los de Fong et al. (2016), y Parra y Pinzón (2013), respaldan la eficacia del PIS para mejorar la formación profesional de los estudiantes. Al promover la indagación, la creatividad y el trabajo en equipo, el PIS contribuye a desarrollar un perfil de egreso competente y comprometido con el desarrollo social. Además, el PIS fomenta la capacidad de los estudiantes para formular diagnósticos precisos de la realidad social y proponer soluciones innovadoras.

El PIS se basa en la integración de conocimientos teóricos y prácticos, y en la utilización de metodologías activas de aprendizaje. La investigación juega un papel central en el PIS, ya que permite a los estudiantes explorar problemáticas sociales reales y desarrollar propuestas de intervención. Las líneas de investigación de la carrera, como Servicio Comunitario y Desarrollo Social, orientan la selección de temas y la formulación de proyectos.

Clairat y Gil (2014) destacan la importancia de la interdisciplinariedad en el PIS, ya que permite establecer conexiones entre diferentes disciplinas y abordar los problemas de manera integral. Asimismo, Cumerma (2009) subraya la relevancia de la formación de un pensamiento complejo y la capacidad de aprendizaje continuo.

En conclusión, el PIS se presenta como una estrategia pedagógica eficaz para formar profesionales competentes y comprometidos con el desarrollo social. Al integrar la investigación, la docencia y la vinculación con la sociedad, el PIS contribuye a la formación de ciudadanos críticos y reflexivos, capaces de enfrentar los desafíos de un mundo cada vez más complejo.

El objetivo de la presente publicación es evidenciar las experiencias en ambas líneas, investigación y vinculación, como parte de los resultados de los Proyectos Integradores de Saberes hacia el desarrollo de competencias profesionales de los estudiantes de promoción social comunitaria.

2 METODOLOGÍA Y MATERIALES

El concepto de 'buenas prácticas' es un término ampliamente utilizado en el ámbito educativo, aunque su definición es contextual y varía según el enfoque y los objetivos

de cada institución. En general, se consideran buenas prácticas aquellas iniciativas educativas que han demostrado ser efectivas en el logro de resultados de aprendizaje y que pueden servir como modelo para otras instituciones. El propósito de identificar y difundir estas prácticas es fomentar su implementación en nuevos contextos y promover la mejora continua de la calidad educativa (Mondragón Beltrán y Moreno Reyes, 2020)

En el marco de la evaluación de la calidad de la educación superior, más allá de ser una buena práctica, los Proyectos Integradores de Saberes (PIS) se posicionan como una estrategia pedagógica que articula las funciones sustantivas de la docencia, la investigación y la vinculación con la sociedad, constituyéndose en una herramienta eficaz para el desarrollo del perfil profesional. El Instituto Superior Tecnológico de Ciencias Religiosas y Educación en Valores San Pedro ha desarrollado una guía metodológica para la implementación de los PIS, la cual estructura el proceso en las siguientes fases:

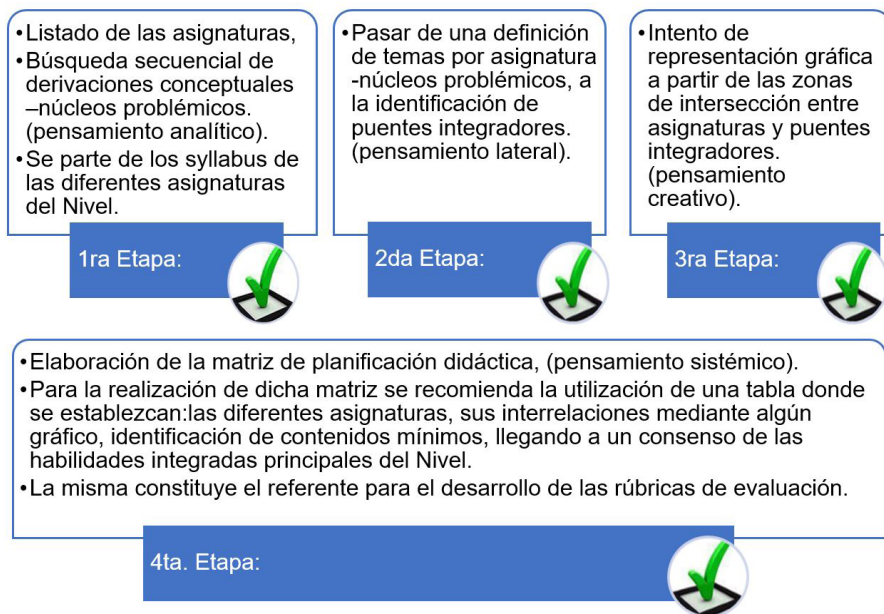
Figura 1: Fases de los Proyectos Integradores de Saberes.



Fase 1: Planificación:

En esta primera fase, se llevará a cabo un análisis exhaustivo de los programas de estudio de cada asignatura correspondiente al nivel educativo en cuestión. Este análisis se centrará en la identificación de: resultados de aprendizaje, en que se determinarán los conocimientos, habilidades y actitudes que los estudiantes deben adquirir al finalizar cada asignatura; conceptos clave, se identificarán los conceptos fundamentales y las ideas centrales de cada disciplina; y núcleos problemáticos: A partir de los conceptos clave y los resultados de aprendizaje, se establecerán los núcleos problemáticos que servirán como base para la construcción del proyecto integrador. Estos núcleos problemáticos representarán interrogantes o desafíos que requieren una investigación más profunda y que conectan diferentes áreas del conocimiento. Esta fase se desarrolla en cuatro etapas:

Figura 2: Etapas de la fase de planificación.

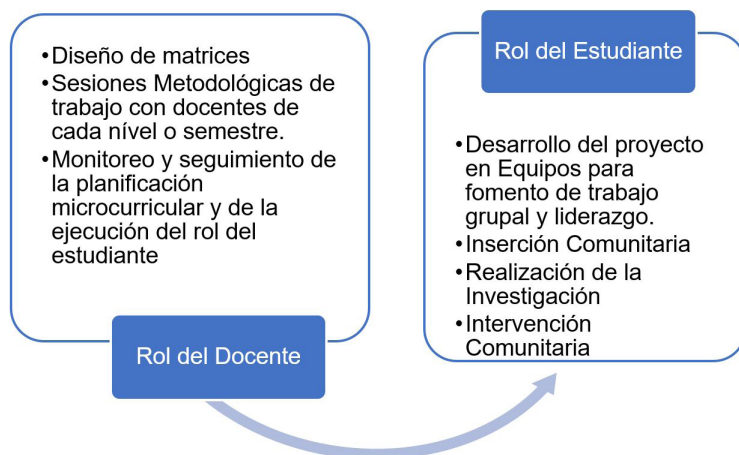


En la cuarta etapa, se realiza la definición de la estructura del proyecto la cual debe considerar: la formulación de los objetivos del proyecto, información conceptual que explique las variables de investigación, técnicas e instrumentos de recolección de información, resultados y discusión, conclusiones y recomendaciones, referencias y anexos.

Fase 2: Ejecución:

En esta fase, el docente, en su rol de facilitador y mediador de saberes, proporcionará el soporte necesario para que los estudiantes desarrollen sus proyectos de investigación de manera autónoma y colaborativa. A través de la implementación de un marco teórico y metodológico sólido, con la guía del docente, los estudiantes podrán aplicar los conocimientos adquiridos en las diferentes asignaturas del nivel que están cursando y de otros para fortalecer sus competencias profesionales, de investigación, intervención y habilidades blandas. En esta fase se identifican claramente los roles y acciones tanto de docentes como de estudiante determinados por medio de los lineamientos y orientaciones respectivas.

Figura 3: Roles de participantes en el desarrollo del proyecto.



Fase 3: Evaluación del informe final del proyecto

El informe de los coordinadores de los grupos colaborativos se debe considerar en esta fase, como parte de la evaluación.

Los proyectos desarrollados utilizan el diseño metodológico de investigaciones mixtas, abordando el enfoque cualitativo con el desarrollo de la observación científica y las entrevistas, como el cuantitativo, mediante la aplicación de encuestas, con análisis estadísticos, para la obtención de resultados conclusivos.

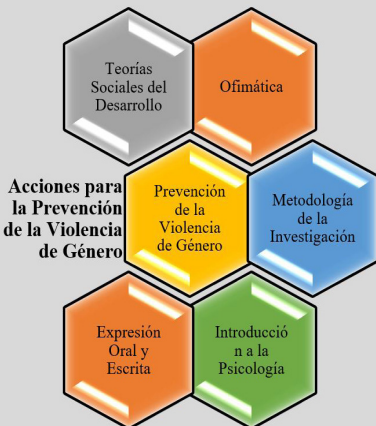
Para la evaluación se considerarán tanto los informes escritos como las presentaciones orales de las exposiciones grupales desarrolladas por los integrantes de cada grupo, se utilizan las rúbricas preestablecidas en la etapa de planificación.

3 RESULTADOS Y DISCUSIÓN

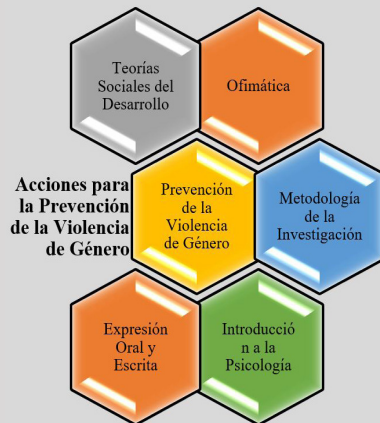
Se presentan las conclusiones de un informe del proyecto integrador en un caso de estudio, desarrollado en primer periodo académico, con el eje integrador enfocado a la prevención de la violencia de género como instrumento de desarrollo comunitario en el Cerrito de la Asunción, respectivamente.

La tabla 1 muestra la matriz de planificación didáctica, donde se identifican las asignaturas del I Nivel desde el análisis de los syllabus y los aportes que realizan al Proyecto Integrador de Saberes. Además, se establece una estructura que detalla las interrelaciones existentes entre las asignaturas, lo que constituye la base principal para la integración de saberes, obteniendo como resultado las habilidades integradas a desarrollarse (Caso 1).

Tabla 1. Matriz de Planificación didáctica

Aportes por materias	
Metodología de la Investigación	
La evaluación final de la materia es el informe del PIS, donde se observa:	
Estructura del informe detallada en:	
Planteamiento del problema (formulación, antecedentes, justificación y objetivos);	
Marco teórico (donde se abordan las teorías correspondientes referenciando de acuerdo a las normas APA, se piden unas 7 páginas como mínimo con al menos 15 referencias, de las cuales el 60 % sean de los últimos 10 años)	
Metodología	
Se presentan los métodos de investigación, tanto teóricos (análisis-síntesis, inducción deducción, histórico lógico, etc) como empíricos (observación científica, encuestas, cuestionarios, entrevistas); que son aplicados en la investigación.	
Resultados	
Se presentan los resultados de la aplicación de los métodos anteriores, auxiliándose de gráficos y tablas para su presentación.	
Conclusiones	
Recomendaciones	
Anexos	
Referencias bibliográficas (de acuerdo a las APA)	
Lo anterior lleva los resultados parciales de aplicación en la construcción del marco teórico, el diseño y aplicación de instrumentos para recopilar información (la encuesta); cerrando con la presentación final del PIS.	
Prevención de violencia de género	
Contribuye desde la revisión, análisis y presentación de la teoría relacionada a la prevención de violencia de género, que tiene una mayor incidencia en el desarrollo del marco teórico y planteamiento del problema. (Deben observarse elementos como: Caracterización del fenómeno en el contexto internacional y nacional; conceptualización de la violencia de género, tipología, factores incidentes, marco legal y reglamentario en torno al tema, ODS, Derechos Humanos, Constitución del Ecuador, etc...)	
Diseño de la encuesta a aplicar en cada comunidad, que esté alineada con los factores teóricos antes mencionados, sumado al contexto propio de cada caso de estudio.	
Revisión de las acciones propuestas para la mejora desde el marco legal y sus potencialidades, además del conocimiento de resultados de programas efectivos anteriores, manifiesto en la revisión de la literatura especializada.	

Aplicación del Pensamiento Crítico
Revisión de planteamiento del problema y marco teórico de referencia con una mirada de análisis que permita ver cómo los autores (estudiantes) toman parte en la escritura del documento, en la interpretación de teorías, dando lugar a opiniones propias que van más allá de un mero copiar y pegar conceptos.
Expresión oral y escrita
Se revisará la ortografía, redacción, coherencia de las ideas en la escritura del informe, desde el punto de vista escrito.
Desde el punto de vista oral, se valora en la defensa final del informe de investigación, mediante la capacidad de síntesis, el dominio de los contenidos, la capacidad de comunicar sus resultados de investigación.
Teorías sociales del desarrollo
Se valora mediante la inclusión de elementos teóricos relativos a los ODS, como el objetivo 5 con sus respectivas metas, por lo cual se plantea también la evaluación de estos elementos desde el diseño de la encuesta y propuesta de mejoras al respecto de mejorar el nivel de conocimiento del tema por las mujeres y población en general de la comunidad en estudio.
Ofimática
Utilización adecuada de las tecnologías, los software como Word. Excel, power point, gestores bibliográficos en las referencias bibliográficas y búsqueda de las informaciones correspondientes.
Introducción a la Psicología Social
Se elabora una propuesta de acciones tendientes a la prevención de la violencia de género en la comunidad o institución objeto de estudio y de acuerdo al diagnóstico realizado.



Habilidades y destrezas desarrolladas según el Syllabus de las asignaturas
<ul style="list-style-type: none"> • Establecer la estructura de un proyecto de investigación, y presentar los resultados de investigación en el marco de la realización de la práctica integradora de saberes. • Aplica los conocimientos científicos para la prevención de la violencia de género desde acciones de evaluación, análisis y propuestas de mejora ante situaciones concretamente determinadas. • Aporta las herramientas para la formulación de estrategias psicológicas adecuadas a la condición de las personas vulnerables, objeto de violencia. • Expresa sus ideas, juicios y conceptos con claridad, fluidez, coherencia y persuasión; mostrando tolerancia y respeto con los interlocutores. • Diseña un trabajo de investigación crítico de una problemática social-familiar, argumentando sus percepciones y las posibles alternativas de solución. • Desarrolla documentos donde se ponen de manifiesto las normas y reglas para la creación de informes y trabajos educativos con el uso de las TIC's. • Forma un juicio crítico desde una investigación en función del impacto en el desarrollo sostenible.
Competencias desarrolladas del perfil profesional según el Proyecto de la Carrera
<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar la realidad de la población atendida evitando cualquier interpretación sesgada, prejuiciada o facilista. Esa contextualización requiere un compromiso profesional inclinado a favorecer y catalizar la participación social y la accesión al conocimiento por parte de los sujetos involucrados. Teniendo como principio motor la dignidad de la persona humana y como horizonte de legada la construcción de comunidades con un desarrollo sostenible y solidario. • Formular un diagnóstico de la realidad, desde un estudio flexible, dinámico, diacrónico, que permita interpretaciones y proposiciones colectivas. • Investiga y diagnostica las necesidades de la población a intervenir.

Fuente: Unidad de Investigación del ISTSPE.

Caso 1. Análisis de la dependencia económica en el marco de la violencia de género en el Cantón Puerto López.

A través de un estudio cuantitativo en la ciudadela Luis Gencon Cedeño, Vences et al. (2022) exploraron los factores asociados a la violencia intrafamiliar, poniendo especial énfasis en la dimensión económica. Los resultados obtenidos sugieren que la dependencia económica de las mujeres es un factor de riesgo para sufrir violencia en el hogar. Entre las conclusiones del informe se concluye que a pesar de contar con un nivel educativo mayoritario de secundaria, existe una percepción limitada de la violencia de género entre las encuestadas. La mayoría asocia la violencia únicamente a agresiones físicas, lo que evidencia la necesidad de mejorar la educación sobre las diversas manifestaciones de la violencia y sus raíces culturales. Asimismo, se identificó una tendencia a atribuir al hombre el rol principal de proveedor y la autoridad dentro del hogar, lo que puede justificar conductas violentas y desigualdades de género (*MEMORIAS E TECH 2022 r.pdf, s/f*).

4 CONCLUSIONES

Luego de presentado los informes y los resultados del trabajo de integración evidenciados se pudo apreciar el cumplimiento de los objetivos y habilidades propuestas en las rubricas y matrices.

La evaluación del Caso 1 indica que los estudiantes lograron desarrollar las competencias profesionales, gracias a la implementación de instrumentos y herramientas que facilitaron la construcción de los puentes integradores.

Los resultados obtenidos respaldan la viabilidad del enfoque metodológico utilizado en los Proyectos Integradores de Saberes para el desarrollo del perfil profesional del promotor social comunitario.

REFERENCIAS

Boix, V. & Jackson, A. (2013). Educating for Global Competence: Learning Redefined for an Interconnected World. En H. Jacobs. *Mastering Global Literacy, Contemporary Perspectives*. New York: Solution Tree. Recuperado de: <http://www.pz.harvard.edu/sites/default/files/Educating%20for%20Global%20Competence%20Short%20HHJ.pdf>

Clairat Wilson, R., & Gil González, P. (2014). Las tareas integradoras en el proceso pedagógico profesional de la carrera Educación Laboral y la Informática. *EduSol*, 14(47), 10. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5678376>

Castillejo, R., Rodríguez, Á., Páez, R., Altamirano, E. & Granados, J. (2017). El Proyecto integrador de saberes. Análisis crítico desde la perspectiva de alumnos y docentes. *OLIMPIA. Revista de la Facultad de Cultura Física de la Universidad de Granma*. 14 (46), 99-110.

Cumerma, F. P. (2009). Proceso de enseñanza-aprendizaje. Interdisciplinariedad o integración. VARONA, (48-49), 43-49.

Fong, W.; Acevedo, R. & Severiche, C. (2016). Estrategia de investigación formative en educación Tecnológica: el caso del Proyecto Integrador. Itinerario Educativo. 30 (67), 103-121.

Jones, C. (2010). Interdisciplinary Approach - Advantages, Disadvantages, and the Future Benefits of Interdisciplinary Studies. ESSAI. 7 (26), 76-81. <http://dc.cod.edu/essai/vol7/iss1/26>

MEMORIAS E TECH 2022 r.pdf. (s/f). Recuperado el 13 de noviembre de 2024, de <https://www.caces.gob.ec/wp-content/uploads/Documents/PUBLICACIONES/MEMORIAS%20E%20TECH%202022%20r.pdf>

Mondragón Beltrán, E. Á. A., & Moreno Reyes, H. (2020). Revisión del concepto de buenas prácticas educativas que integran tecnologías digitales en el nivel superior: Enfoques para su detección y documentación. IE Revista de Investigación Educativa de la REDIECH, 11, 29. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8103304>

Torres, Á. F. R., Yépez, M. M. M., & García, N. I. C. (2019). EL PROYECTO INTEGRADOR DE SABERES UNA OPORTUNIDAD PARA APRENDER A APRENDER. EmásF, Revista Digital de Educación Física, 10(57).

SENESCYT. (2013). Proyecto Integrador de Saberes. Quito. Recuperado de: <http://dspace.ucuenca.edu.ec/bitstream/123456789/4705/2/PROYECTO%20INTEGRADOR%20DE%20SABERES%202013.pdf>

Torres, Í. F. R., & Vaca, E. J. A. (2016). El pensamiento complejo: ¿qué debe saber y saber hacer el profesorado universitario en este cambio de época? Visión Empresarial, 6, Article 6. <https://doi.org/10.32645/13906852.346>

Rodríguez, Á. & Naranjo, J. (2016). El aprendizaje basado en problemas: una oportunidad para aprender. Lecturas Educación Física y Deportes. Buenos Aires, Año 21, Nº 221, Octubre. <https://www.efdeportes.com/efd221/el-aprendizaje-basado-en-problemas.htm>

Rodríguez, Á., Mendoza, M., & Cargua, N. (2018). El proyecto integrador de saberes una oportunidad para aprender a aprender – Dialnet. 2019, 57(Educación), 62–77. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6860154>

You, H. S. (2017). Why Teach Science with an Interdisciplinary Approach: History, Trends, and Conceptual Frameworks. Journal of Education and Learning, 6(4), Article 4. <https://doi.org/10.5539/jel.v6n4p66>

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptación 106, 210, 211, 217, 237, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Administrações públicas 140, 141, 142, 145, 146, 155, 163, 165, 173

Anterior opinião modificada 166, 172, 190

Aplicación 21, 22, 36, 42, 43, 44, 48, 61, 65, 66, 69, 71, 73, 88, 97, 98, 109, 212, 232, 233, 234, 245, 246, 249, 252, 253, 259, 261

Áreas 38, 40, 69, 70, 71, 75, 76, 80, 81, 92, 106, 107, 114, 126, 152, 189, 198, 223, 235, 245, 248, 253

B

Branding 48, 51, 52, 53, 66, 68

Brazilian immigrants 24, 33

C

Calidad de la enseñanza 102, 105, 106, 111

Cambio Climático 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Capacitação 131, 134

Category of gender 1, 3, 8

Colombia 47, 49, 50, 51, 55, 63, 66, 67, 113, 114, 115, 116, 119, 126, 127, 128, 197, 200, 205, 206, 207, 209, 210, 213, 216, 217

Competencias profesionales 36, 39, 41, 45

Competitividad 53, 57, 58, 64, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 223, 224, 226, 227, 228, 230

Conservación del Patrimonio 256

Contabilidade pública 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 151, 152, 161, 163, 164, 166

Contra-narrativa 292

Cultura 14, 15, 17, 23, 24, 25, 47, 58, 73, 82, 83, 86, 87, 115, 126, 127, 158, 219, 220, 222, 228, 231, 289, 290

Culture 1, 2, 5, 6, 7, 8, 12, 15, 24, 27, 28, 30, 34, 48, 77, 78

D

Desarrollo sostenible 44, 67, 113, 114, 115, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 221, 240, 251, 255

Determinantes 67, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192

Doença oncológica avançada 130, 131, 134
Dor 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Dor oncológica 130, 131, 135, 136, 137, 139
Drones 256, 257, 259, 261, 281, 289, 290, 291, 298

E

Educación 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 37, 39, 40, 45, 46, 63, 65, 66, 67, 72, 86, 87, 88, 93, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 230, 232
Efectividad 36, 69
Enseñanza superior 85
Evaluación 40, 42, 43, 44, 45, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 99, 125, 205, 208, 215, 216, 236, 240, 242, 248, 250, 251, 252, 297
Exportaciones 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218

F

Filosofía 19, 22, 23, 52, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 90, 267
Formación docente 97, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111
Formalización 51, 219, 225, 228

G

Gobernanza 237, 238, 239, 244, 250, 253, 254, 255

H

Hambre 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 128

I

Identidad visual 48, 52, 53, 64
Ideología 14, 16, 22, 23, 297
Inspección 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 286, 287, 288, 289
Instituições de Ensino Superior 140, 158
Integración Social 229, 230, 231, 232, 235, 236
Intern 194, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203
Internet 13, 114, 173, 292, 293, 294, 296, 297, 298
Investigación acción participación -IAP 48

Investigación educativa 46, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112
Investigación e intervención 36

L

Laicismo 14, 23
Learning 24, 26, 29, 33, 45, 46, 76, 77, 78, 79, 195, 198, 228
Legal responsibility 193, 194, 195, 196, 203
Leyes 14, 16, 18, 21, 22, 116, 117, 252, 298
Liberalismo 14, 17, 18, 21, 22, 23
Literary fairy tales 1, 2, 3, 5, 11

M

Malpractice 194, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204
Marca 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 216, 217, 293
Medical error 194, 196
Mensaje 292, 294, 297
Metodología 38, 39, 43, 47, 51, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 85, 89, 99, 100, 104, 134, 142, 167, 171, 206, 214, 246, 247, 261
Mitigación 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254
Modelo Educativo 86, 94, 95, 97, 98, 101, 229, 230
Modernización 206, 210, 222
Municípios portugueses 166, 167, 170, 171, 173, 191, 192

N

Narrativa 139, 292, 296, 297, 298

O

ODS 2 114, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 128
Opinião modificada 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192
Organización 15, 19, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 66, 86, 122, 219, 221, 222, 228, 292, 293

P

Paradoxes 24, 26, 29, 32, 33
Patrimonio 150, 151, 153, 155, 161, 172, 173, 230, 256, 257, 259, 261, 290
Pensamiento crítico 38, 44, 69, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 115

Políticas comerciales 205, 206, 208
Portuguese immigration 24
Positivismo 14, 21, 22, 73, 82
Prácticas pedagógicas 93, 102, 106, 107, 108
Programa educativo 130, 131, 134
Promoción social 36, 37, 38, 39
Proverbs 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Proyectos integradores de saberes 36, 39, 40, 45
Puente Romano 256, 267, 269, 270, 272

R

Reforma 17, 19, 20, 21, 22, 69, 70, 71, 81, 140, 141, 142, 143, 144, 157, 228, 230, 232, 236
Reformas 69, 70, 143
ROC 166, 167, 168, 171, 173, 179, 190

S

Sayings 24, 26, 29, 30, 33
Secondary text 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13
Sector agropecuario 118, 122, 205, 206, 208, 209, 210, 213, 215, 216
SNC-AP 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 173, 176
Social inclusion 24, 33
Student 76, 77, 79, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

T

Test cognitivo 85
Translation strategies 1, 5

V

Valores 15, 17, 20, 36, 37, 40, 47, 51, 52, 53, 58, 61, 64, 104, 115, 128, 136, 137, 155, 157, 169, 170, 173, 176, 192, 219, 220, 222, 224, 227, 228, 243, 297
Vinculación con el entorno 229

Y

Yihadismo 292